

Aventuras do Indiana Jones de Colatina

O dentista Virgílio Knupp enfrenta cobras, matas e cavernas desertas em busca de peças de índios que habitavam a região do Rio Doce

NELSON GOMES

COLATINA – Colatina tem seu Indiana Jones. Querendo resgatar a cultura indígena, que era vasta em toda a região Norte e Noroeste do Estado há centenas de anos, o dentista Virgílio Knupp, nos seus 51 anos de idade, dedicou 40 deles a enfrentar aventuras para achar artefatos de povos indígenas que habitavam a região cortada pelo Rio Doce.

E não importa onde os objetos estejam. O Indiana Jones capixaba enfrenta matas repletas de animais desconhecidos, se espreme para passar por despenhadeiros, se livra de cobras e arrisca a vida em cavernas escuras e desertas para resgatar parte da história indígena, sua grande paixão.

Ao longo desses anos, Knupp reuniu um acervo com cerca de 300 peças. O tesouro arqueológico é reconhecido por um especialista da área. As peças são guardadas com todo o cuidado em sua casa. O objetivo do dentista é criar um museu para expor o acervo.

“Outras pessoas também são colecionadoras desses artefatos indígenas e poderiam nos ajudar a aumentar o acervo do museu. É muito im-

O dentista mostra seus objetos indígenas



FOTOS: NELSON GOMES

portante que as pessoas conheçam a história da sua região”, enfatizou Knupp.

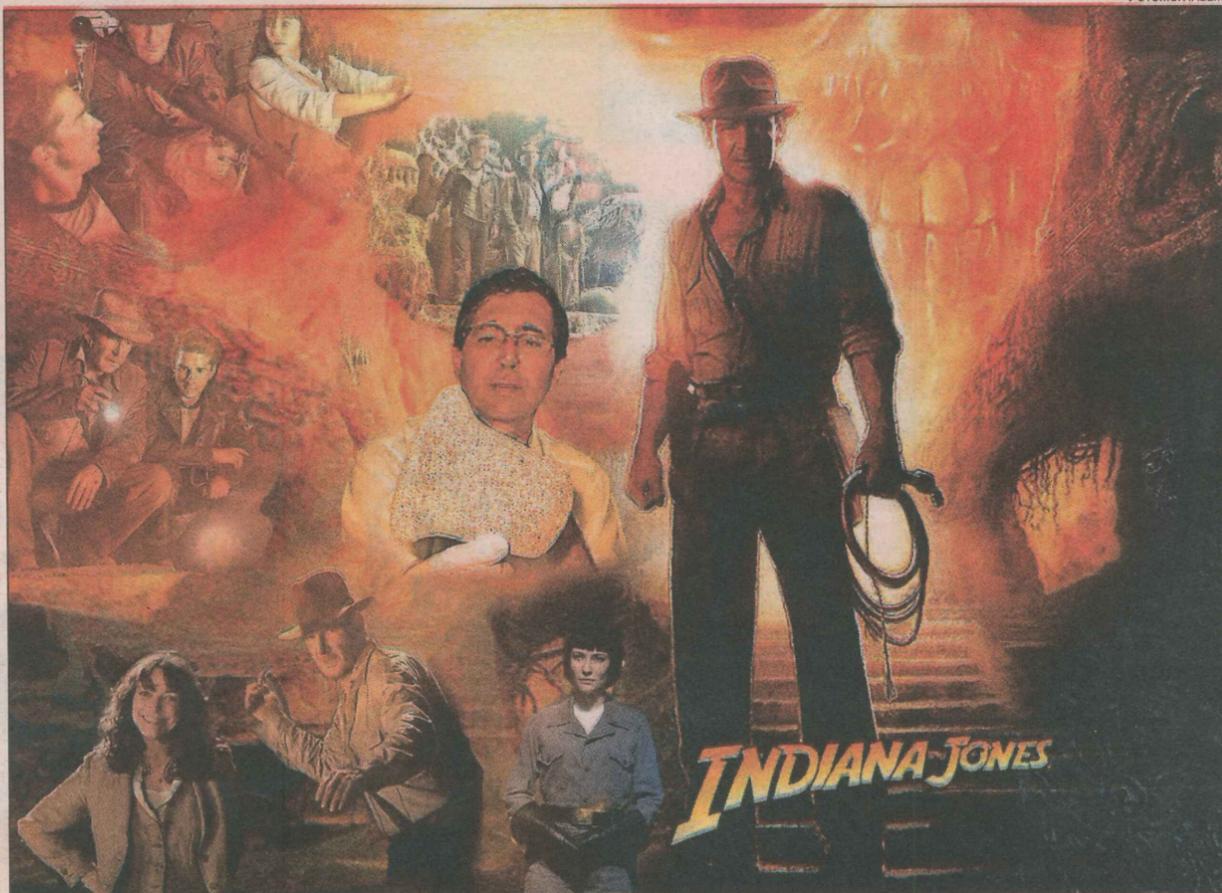
Depois que começou a exercer a profissão de odontólogo há 28 anos, Knupp aprendeu a dividir seu trabalho com a paixão pelos objetos indígenas. “Sou muito dedicado à odontologia. Porém, sempre encontro um tempo para não deixar de lado os assuntos relacionados aos índios”, ressaltou.

O dentista contou que seu pai, o já falecido Gumercindo, também gostava de colecionar artefatos que pertenceram aos índios. Aos 10 anos de idade, começou a seguir os passos do pai. Criado no interior de Colatina, passou a fazer das matas seu refúgio.

O colatinense encontrou grande parte de seu acervo nas matas dos municípios do Norte e Noroeste capixaba e até do Leste de Minas Gerais. Outras peças foram doadas por pessoas que sabiam de sua paixão pelos objetos.

“Sou um pesquisador dos assuntos relacionados aos índios. Por isso, quando entro nas matas, observo a t e n t a m e n t e tudo que existe no local. Quem não conhece o assunto, com certeza, deixaria muita coisa passar.”

Por isso, quando entro nas matas, observo a t e n t a m e n t e tudo que existe no local. Quem não conhece o assunto, com certeza, deixaria muita coisa passar.”



O legítimo Indiana Jones, com chicote na mão, e Virgílio, no centro: mesma paixão

Mito provoca sumiço de objetos

O dentista Virgílio Knupp descobriu em suas pesquisas que a superstição fez com que muitos artefatos indígenas desaparecessem. É que havia uma crença entre as pessoas que moravam no interior das cidades onde os objetos eram encontrados de que os artefatos de pedra dos índios seriam pontas de raios.

De acordo com Knupp, as pessoas, quando viam uma peça indígena que chamavam de corisco, a

enterravam. Elas acreditavam que o objeto voltaria à superfície sete anos depois.

Outras, para evitar a atração de raios, jogavam os objetos em rios e córregos ou em locais bem distantes. “Quando saio para procurar os objetos, sempre vou a locais isolados. Encontro muitos em rios e córregos. Diminuiu muito o volume de água nos últimos tempos. Por isso, encontro nesses locais muitos artefatos indígenas.”

QUEM É ELE

- Indiana Jones é o personagem principal de uma série de filmes de aventuras iniciada em 1981, com “Os Caçadores da Arca Perdida”.
- Na série, o ator Harrison Ford é o pacato professor de Arqueologia Henry Walton Jones, que acaba se envolvendo em aventuras em busca de peças como a Arca Perdida, enfrenta bandidos e é, claro, conquista a moçinha.

Peças são legítimas, diz arqueólogo

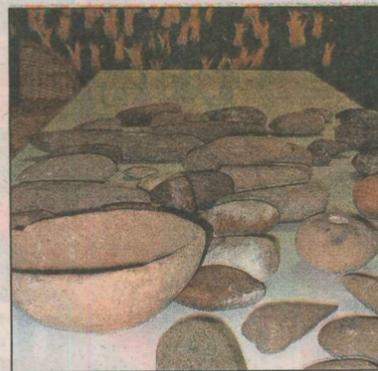
Os artefatos indígenas que o dentista Virgílio Knupp possui são autênticos. A avaliação é do professor Celso Perota, especialista em arqueologia. Há alguns anos, ele avaliou que muitos dos objetos que fazem parte do acervo conquistado por Knupp são legítimos.

Perota apoiou a ideia do dentista em querer criar um museu. Porém, observou que há a necessidade de se fazer um estudo de cada peça e catalogar detalhes como a história do objeto e sua idade provável.

“A intenção do dentista é lou-

vável. De nada adianta ter objetos que contam uma história se as pessoas não tiverem acesso a eles com informações detalhadas. É muito importante que o público conheça a história dos primeiros habitantes da região”, acentuou o professor Perota.

No acervo, há machados de formas variadas, instrumentos de defesa, utensílios de pedras, urnas mortuárias, potes de barros, cachimbos, pedras para fazer fogo, entre outros, que o dentista guarda com todo o cuidado.



Coleção do dentista é vasta

Cobra no lugar de cipós

Nem cobra assusta o Indiana Jones de Colatina. O dentista Virgílio Knupp contou que há alguns anos, ao entrar numa mata da cidade mineira de Aimorés, abriu uma clareira com um facão e acabou cortando a calda de uma cobra, pensando que fosse cipó.

“Segurei o cipó onde a cobra estava, mas não vi o animal. Quando cortei o cipó, acabei cortando também a ponta da calda da cobra. Ela armou o bote para me atacar. Apesar do susto, mantive a tranquilidade e depois enxotei o bicho, que estava tão assustado quanto eu”, conta o dentista aventureiro.

Outro sufoco passado por Knupp ocorreu no distrito de Ibituba, em Baixo Guandu. Ele recebeu a informação de que havia ar-

tefatos indígenas atrás de um paredão de pedra. Mesmo sem equipamentos adequados, o dentista foi em busca dos objetos.

“Meu interesse no resgate dos objetos era tanto que na hora não vi a loucura que estava fazendo. Para chegar até o local onde estavam os artefatos, tive que vencer diversos obstáculos. Só na volta é que eu vi que em determinados trechos, se eu escorregasse, rolaria morro abaixo, de uma altura de mais de 40 metros”, conta Knupp.

Ele não encontrou os objetos que procurava, mas localizou diversas peças de ferro trabalhadas, que ainda não se sabe as origens e nem como foi parar num local de difícil acesso.